

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
abril 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Serviços
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Luanda Chaves Botelho
Marcelo Barboza
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Redação
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 6202.3 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

No mês de abril, o setor de serviços registrou no Brasil, um crescimento nominal de 6,2%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em março (6,8%) e fevereiro (10,1%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram crescimento de 10,4%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 3,7%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 5,2%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 8,0% e *Outros serviços*, de 9,8% (Tabela 1).

A taxa de crescimento de abril foi a menor da série da variação Mês/Igual mês do ano anterior dos últimos 12 meses, sendo a segunda menor desde o início da série, quando foi registrado crescimento de 6,1% em março de 2013. No que tange à variação acumulada no ano, a taxa de abril (8,0%) também foi a segunda menor variação desde o início da série, que teve, no mês de março de 2013, o menor resultado (7,6%).

Contribuíram de forma mais expressiva para que o crescimento do setor de serviços em abril se situasse em um patamar inferior aos dos meses anteriores, o resultado de 3,7% observado nos *Serviços de informação e comunicação* (inferior aos 4,4% de março e 6,7% de fevereiro), conjugado com a taxa de 5,2% dos *Serviços profissionais administrativos e complementares* (inferior aos 8,8% de março e 9,3% de fevereiro). O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou o mesmo crescimento observado no mês de março (8,0%). Conforme observado na Tabela 2, esses três segmentos representam os maiores pesos na estrutura do setor de serviços, ou seja, *Serviços de informação e comunicação* (35,7%), *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (30,7%) e *Serviços profissionais administrativos e complementares* (20,5%).

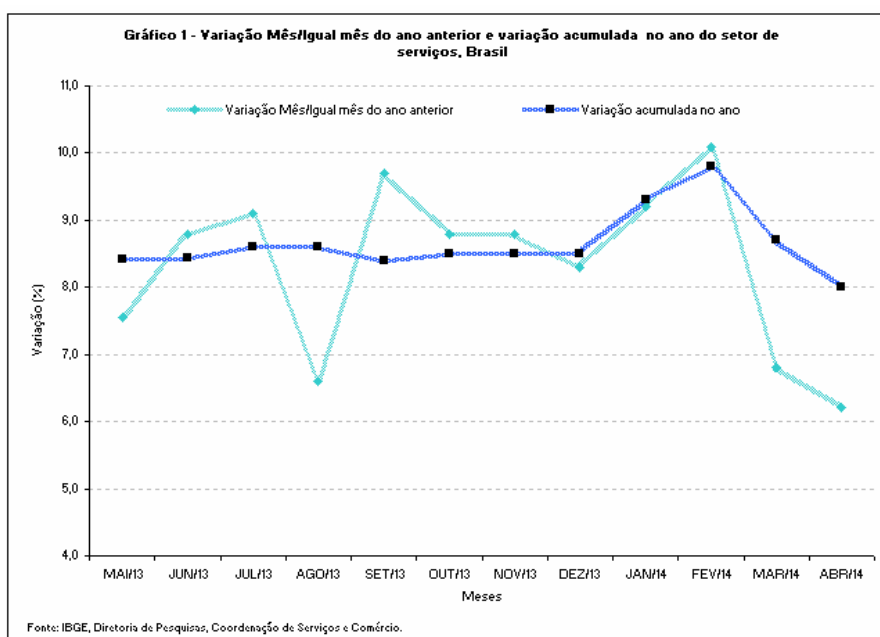


TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - ABRIL 2014

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
BRASIL	10,1	6,8	6,2	8,0	8,3
1 - Serviços prestados às famílias	13,3	10,0	10,4	11,6	11,0
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	13,0	10,2	10,8	11,8	11,3
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	15,2	8,8	8,0	10,6	9,3
2 - Serviços de informação e comunicação	6,7	4,4	3,7	5,8	6,5
2.1 - Serviços TIC	5,1	4,6	2,4	5,2	6,2
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	18,2	3,0	12,1	10,3	8,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,3	8,8	5,2	8,0	7,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	9,4	7,5	5,0	8,8	5,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,3	9,3	5,2	7,7	9,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	14,7	8,0	8,0	10,0	10,3
4.1 - Transporte terrestre	11,8	7,1	3,6	6,5	8,8
4.2 - Transporte aquaviário	23,3	8,6	14,5	15,9	17,5
4.3 - Transporte aéreo	20,6	12,9	18,3	15,8	16,6
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	17,2	8,0	12,2	14,0	10,1
5 - Outros serviços	6,5	3,6	9,8	6,7	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
PESOS DAS ATIVIDADES NA ESTRUTURA DO SETOR DE SERVIÇOS E
COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS
BRASIL

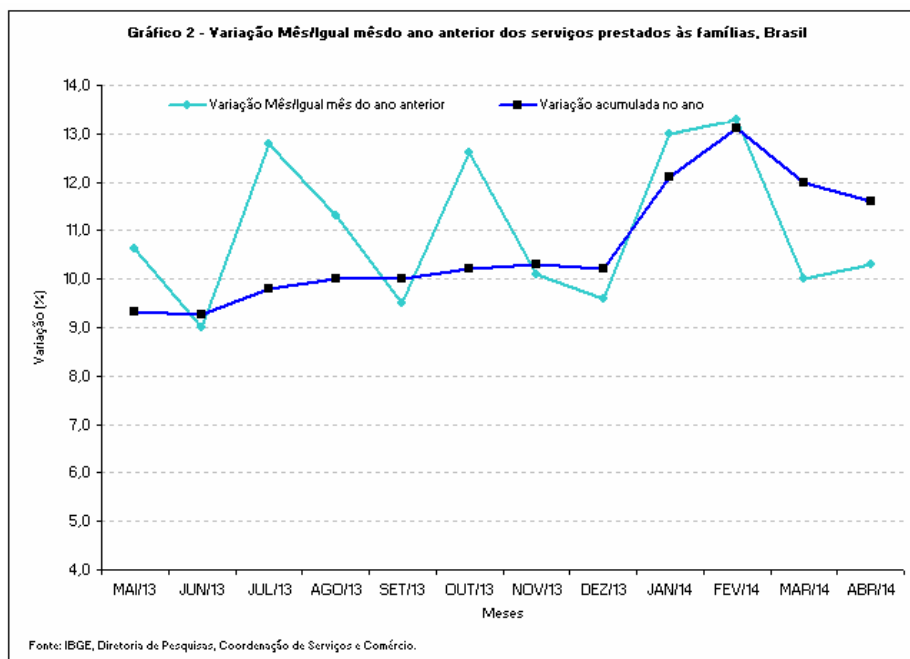
ATIVIDADES	PESOS (%) (1)	COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS (%)	
		MARÇO	ABRIL
BRASIL	100,0	100,0	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	6,4	10,3	11,3
1.1 - Alojamento e alimentação	5,5	8,8	9,7
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	0,9	1,5	1,6
2 - Serviços de informação e comunicação	35,7	22,1	21,0
2.1 - Serviços TIC	30,7	20,6	11,3
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5,0	1,5	9,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	20,5	27,9	17,7
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	5,9	4,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	14,7	22,0	12,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	30,7	36,8	40,3
4.1 - Transporte terrestre	17,5	19,1	11,3
4.2 - Transporte aquaviário	1,3	1,5	3,2
4.3 - Transporte aéreo	2,9	5,9	8,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,0	10,3	17,7
5 - Outros serviços	6,6	2,9	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 10,4% em abril sobre igual mês do ano anterior, mesmo patamar da taxa observada em março (10,0%) e inferior à de fevereiro (13,3%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 10,8% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 8,0% (Tabela 1). A série da variação acumulada, vem mantendo-se, nos quatro primeiros meses de 2014, em um patamar superior à série de maio a dezembro de 2013.



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 3,7%, inferior às taxas dos dois últimos meses, ou seja, 4,4% em março e 6,7% em fevereiro. Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, registraram variação de 2,4% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 12,1%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 21,0% em termos de contribuição relativa no mês, contribuindo com 1,3 p.p. para a composição absoluta do índice geral (Tabela 3).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 5,2% em abril, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 8,8% em março e 9,3% em fevereiro. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 5,0% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 5,2%. Com uma contribuição relativa de 17,7%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,1 p.p. para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 8,0% em abril, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, mesma variação registrada em março e inferior à registrada em fevereiro (14,7%). Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, variação de 3,6%, *Transporte aquaviário*, 14,5% e *Transporte aéreo*, 18,3%. O segmento de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio*, registrou crescimento de 12,2%. O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribuiu, em termos relativos, com 40,3% e com 2,5 p.p. em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*² apresentou crescimento nominal de 9,8%.

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

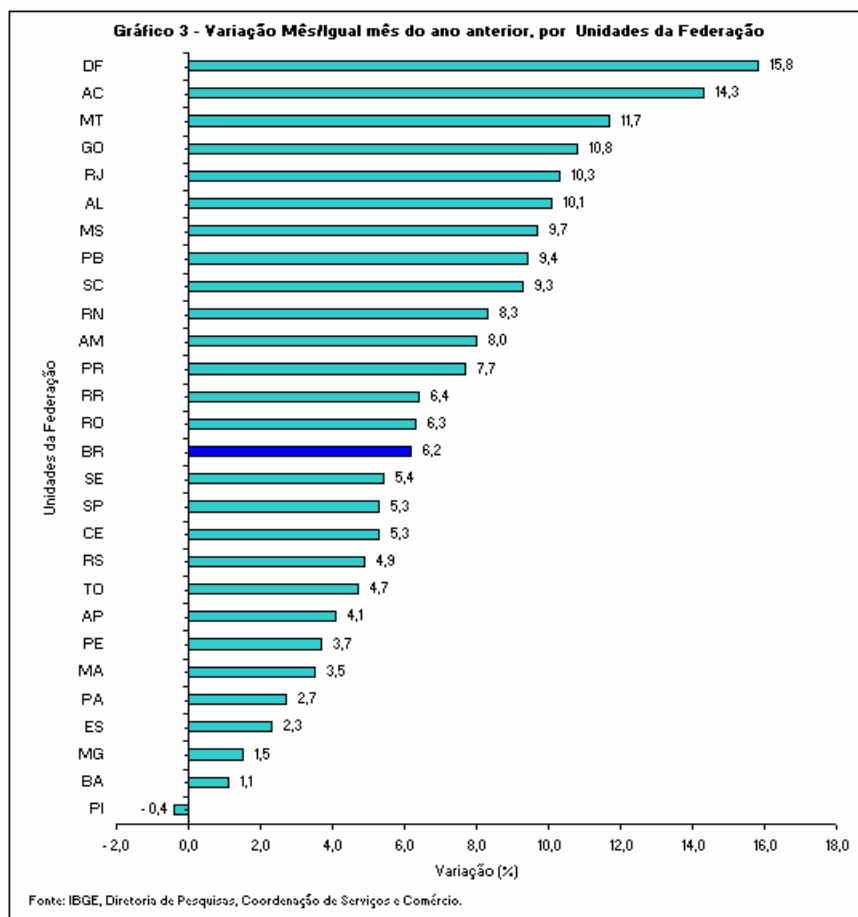
TABELA 3
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - ABRIL 2014

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,2	6,2	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	10,4	0,7	11,3
1.1 - Alojamento e alimentação	10,8	0,6	9,7
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	8,0	0,1	1,6
2 - Serviços de informação e comunicação	3,7	1,3	21,0
2.1 - Serviços TIC	2,4	0,7	11,3
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	12,1	0,6	9,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,2	1,1	17,7
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,0	0,3	4,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	5,2	0,8	12,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,0	2,5	40,3
4.1 - Transporte terrestre	3,6	0,7	11,3
4.2 - Transporte aquaviário	14,5	0,2	3,2
4.3 - Transporte aéreo	18,3	0,5	8,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	12,2	1,1	17,7
5 - Outros serviços	9,8	0,6	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de abril, apenas Piauí registrou variação nominal negativa (-0,4%) perante igual mês do ano anterior. As maiores variações foram registradas no Distrito Federal (15,8%), Acre (14,3%) e Mato Grosso (11,7%). As menores taxas positivas de crescimento foram registradas na Bahia (1,1%), Minas Gerais (1,5%) e Espírito Santo (2,3%) (Gráfico 3).



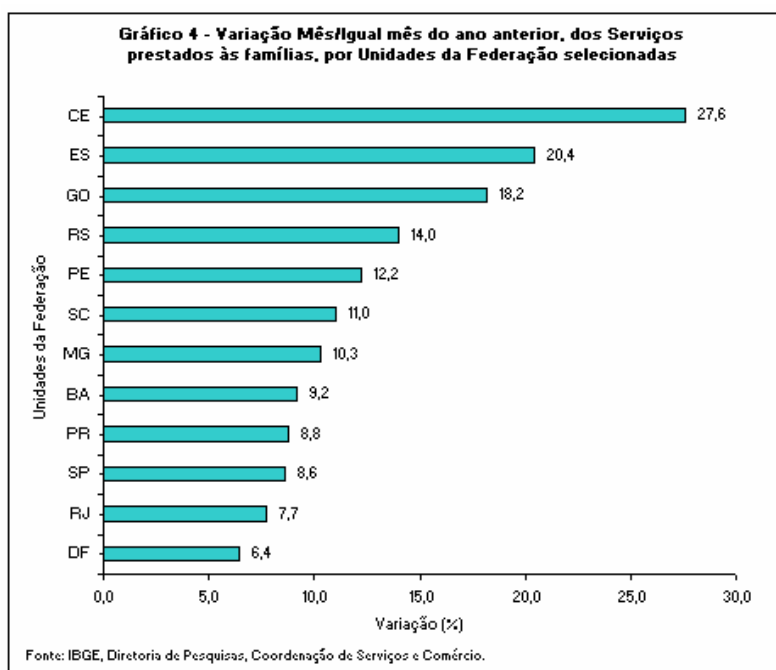
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 37,1% de contribuição relativa e 2,3 p.p. de contribuição absoluta, seguido do Rio de Janeiro, com 24,2% e 1,5 p.p. e Distrito Federal, com 6,6% e 0,4 p.p. (Tabela 4).

TABELA 4
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
ABRIL 2014

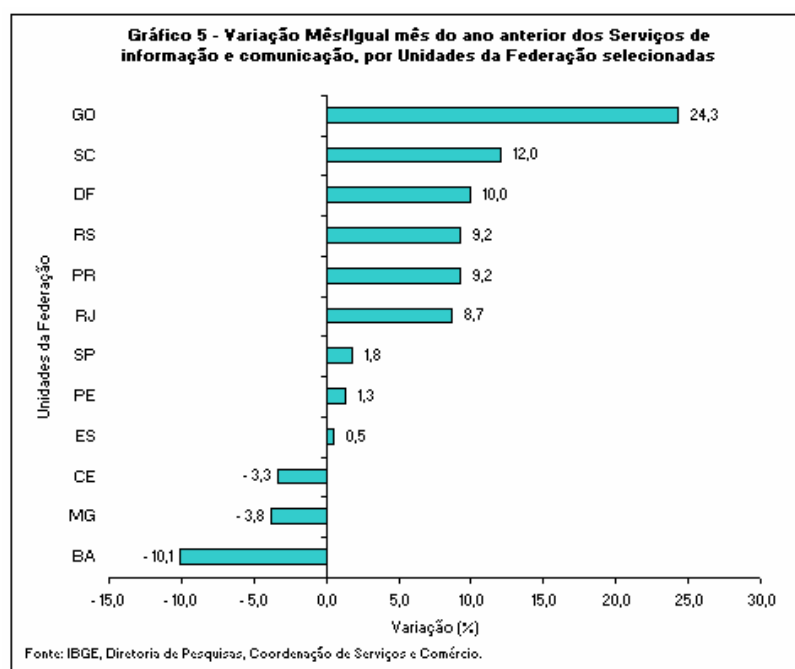
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,2	6,2	100,0
Rondônia	6,3	0,0	0,0
Acre	14,3	0,0	0,0
Amazonas	8,0	0,1	1,6
Roraima	6,4	0,0	0,0
Pará	2,7	0,0	0,0
Amapá	4,1	0,0	0,0
Tocantins	4,7	0,0	0,0
Maranhão	3,5	0,0	0,0
Piauí	-0,4	0,0	0,0
Ceará	5,3	0,1	1,6
Rio Grande do Norte	8,3	0,0	0,0
Paraíba	9,4	0,0	0,0
Pernambuco	3,7	0,1	1,6
Alagoas	10,1	0,0	0,0
Sergipe	5,4	0,0	0,0
Bahia	1,1	0,0	0,0
Minas Gerais	1,5	0,1	1,6
Espírito Santo	2,3	0,1	1,6
Rio de Janeiro	10,3	1,5	24,2
São Paulo	5,3	2,3	37,1
Paraná	7,7	0,4	6,5
Santa Catarina	9,3	0,3	4,8
Rio Grande do Sul	4,9	0,3	4,8
Mato Grosso do Sul	9,7	0,1	1,6
Mato Grosso	11,7	0,2	3,2
Goias	10,8	0,2	3,2
Distrito Federal	15,8	0,4	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

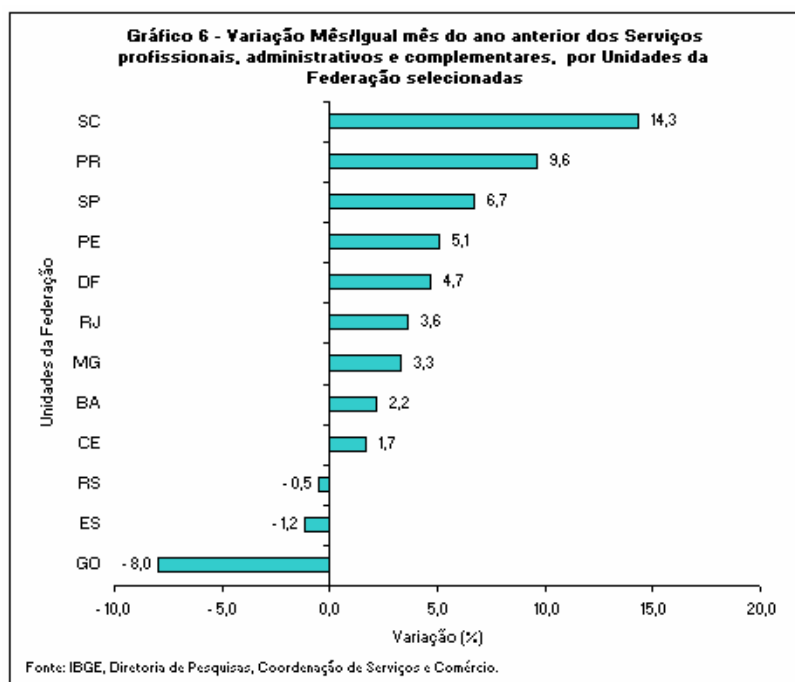
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (27,6%), Espírito Santo (20,4%) e Goiás (18,2%). As menores taxas foram registradas no Distrito Federal (6,4%), Rio de Janeiro (7,7%) e São Paulo (8,6%) (Gráfico 4).



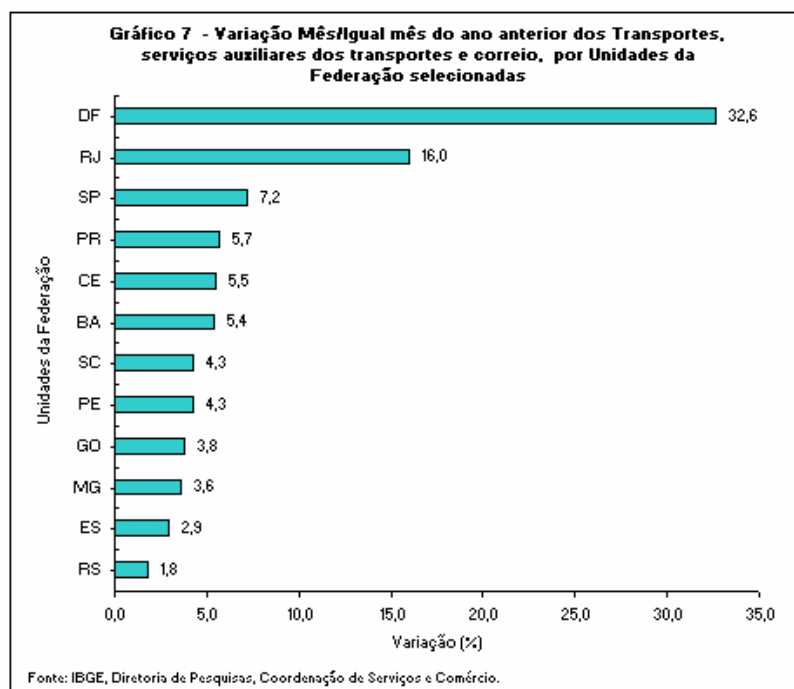
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (24,3%), seguido de Santa Catarina (12,0%) e Distrito Federal (10,0%) e as menores taxas positivas foram observadas no Espírito Santo (0,5%), Pernambuco (1,3%) e São Paulo (1,8%). As variações negativas foram registradas na Bahia (-10,1%), Minas Gerais (-3,8%) e Ceará (-3,3%) (Gráfico 5).



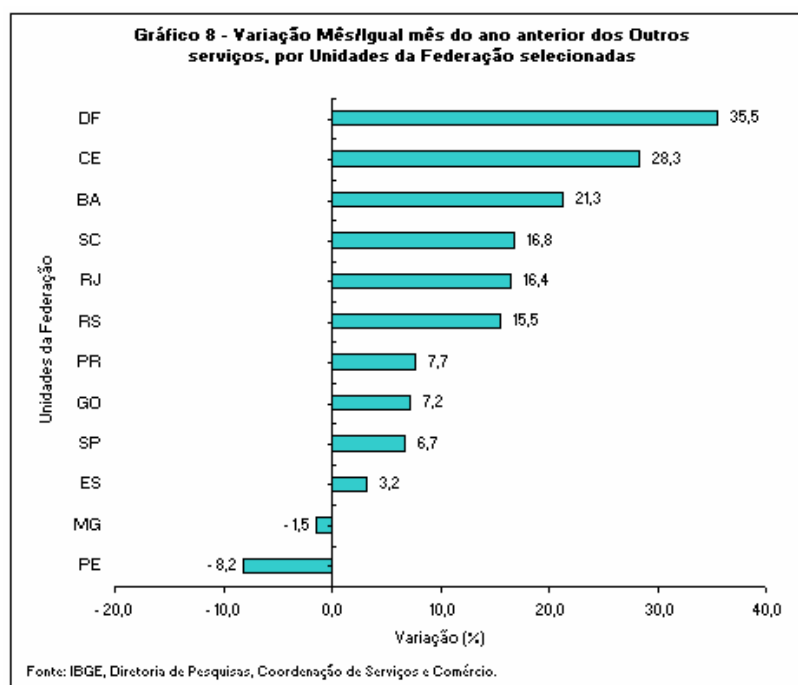
No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se Santa Catarina com a maior taxa de crescimento (14,3%), seguido do Paraná (9,6%) e São Paulo (6,7%). As menores variações positivas foram registradas no Ceará (1,7%), Bahia (2,2%) e Minas Gerais (3,3%). Neste segmento, apresentaram variações nominais negativas Goiás (-8,0%), Espírito Santo (-1,2%) e Rio Grande do Sul (-0,5%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Distrito Federal (32,6%), Rio de Janeiro (16,0%) e São Paulo (7,2%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Rio Grande do Sul (1,8%), Espírito Santo (2,9%) e Minas Gerais (3,6%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (35,5%), Ceará (28,3%) e Bahia (21,3%). As menores taxas positivas foram observadas no Espírito Santo (3,2%), São Paulo (6,7%) e Goiás (7,2%). Foram registradas variações negativas em Pernambuco (-8,2%) e Minas Gerais (-1,5%) (Gráfico 8).



PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Mês: Abr/2014

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		fev/14	mar/14	abr/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	123,6	10,1	6,8	6,2	8,0	8,3
Rondônia	123,6	10,9	0,3	6,3	6,4	9,0
Acre	124,6	16,3	15,1	14,3	14,4	9,8
Amazonas	128,7	15,8	10,7	8,0	12,4	11,6
Roraima	129,1	6,6	0,8	6,4	5,0	3,8
Pará	124,0	7,5	2,9	2,7	3,6	6,4
Amapá	124,7	6,2	2,6	4,1	4,7	3,2
Tocantins	133,0	4,3	2,0	4,7	5,3	10,1
Maranhão	124,2	7,9	8,3	3,5	6,2	6,5
Piauí	103,8	9,5	0,9	- 0,4	3,0	3,9
Ceará	133,7	11,8	7,3	5,3	8,1	11,0
Rio Grande do Norte	115,2	8,6	10,8	8,3	9,1	7,1
Paraíba	128,3	9,8	11,5	9,4	12,0	11,7
Pernambuco	121,2	5,0	3,5	3,7	5,4	5,4
Alagoas	122,2	2,3	6,9	10,1	8,1	9,1
Sergipe	113,0	3,4	1,3	5,4	4,7	3,4
Bahia	121,6	7,5	5,3	1,1	4,1	7,3
Minas Gerais	116,3	8,7	2,4	1,5	3,9	5,3
Espírito Santo	117,6	6,4	2,9	2,3	4,1	5,6
Rio de Janeiro	125,8	13,9	6,3	10,3	9,6	7,6
São Paulo	121,2	8,0	6,9	5,3	7,8	8,6
Paraná	127,6	12,9	6,9	7,7	8,7	7,3
Santa Catarina	133,0	11,9	9,9	9,3	10,5	11,5
Rio Grande do Sul	121,6	7,4	4,7	4,9	5,8	5,3
Mato Grosso do Sul	128,6	13,9	10,0	9,7	11,5	10,4
Mato Grosso	165,3	22,6	20,3	11,7	14,2	16,7
Goiás	126,7	20,2	8,5	10,8	14,1	11,4
Distrito Federal	142,3	25,4	20,2	15,8	20,0	18,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Abr/2014 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		fev/14	mar/14	abr/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	123,6	10,1	6,8	6,2	8,0	8,3
Serviços prestados às famílias	127,7	13,3	10,0	10,4	11,6	11,0
Serviços de alojamento e alimentação	128,0	13,0	10,2	10,8	11,8	11,3
Outros serviços prestados às famílias	125,5	15,2	8,8	8,0	10,6	9,3
Serviços de informação e comunicação	114,8	6,7	4,4	3,7	5,8	6,5
Serviços TIC	114,3	5,1	4,6	2,4	5,2	6,2
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	117,6	18,2	3,0	12,1	10,3	8,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	127,6	9,3	8,8	5,2	8,0	7,9
Serviços técnico-profissionais	116,8	9,4	7,5	5,0	8,8	5,1
Serviços administrativos e complementares	131,9	9,3	9,3	5,2	7,7	9,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	129,8	14,7	8,0	8,0	10,0	10,3
Transporte terrestre	124,6	11,8	7,1	3,6	6,5	8,8
Transporte aquaviário	155,4	23,3	8,6	14,5	15,9	17,5
Transporte aéreo	141,4	20,6	12,9	18,3	15,8	16,6
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	132,6	17,2	8,0	12,2	14,0	10,1
Outros serviços	125,3	6,5	3,6	9,8	6,7	6,5
Ceará	133,7	11,8	7,3	5,3	8,1	11,0
Serviços prestados às famílias	149,0	23,5	30,9	27,6	24,2	22,2
Serviços de informação e comunicação	107,4	9,2	- 2,9	- 3,3	2,3	4,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	153,8	4,6	3,1	1,7	2,5	11,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	124,5	15,5	9,5	5,5	10,0	10,2
Outros serviços	165,8	32,4	29,9	28,3	27,7	17,4
Pernambuco	121,2	5,0	3,5	3,7	5,4	5,4
Serviços prestados às famílias	125,1	12,0	5,4	12,2	9,1	8,9
Serviços de informação e comunicação	113,3	3,5	- 2,4	1,3	1,6	3,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	118,7	0,5	8,7	5,1	5,9	1,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,2	9,8	3,4	4,3	8,0	10,3
Outros serviços	134,1	3,1	12,5	- 8,2	5,6	4,3
Bahia	121,6	7,5	5,3	1,1	4,1	7,3
Serviços prestados às famílias	118,7	4,9	5,4	9,2	7,5	6,6
Serviços de informação e comunicação	101,1	- 1,9	- 10,0	- 10,1	- 7,3	- 0,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	156,1	13,3	25,1	2,2	8,6	14,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	121,4	10,5	8,1	5,4	8,8	9,8
Outros serviços	127,3	29,1	6,7	21,3	18,8	13,5
Minas Gerais	116,3	8,7	2,4	1,5	3,9	5,3
Serviços prestados às famílias	125,0	11,6	4,8	10,3	7,7	7,7
Serviços de informação e comunicação	103,8	1,3	- 2,7	- 3,8	- 1,6	1,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	125,7	6,8	2,3	3,3	3,4	4,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	120,7	16,2	6,5	3,6	8,5	8,1
Outros serviços	106,8	16,4	2,8	- 1,5	5,7	6,6

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Abr/2014 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		fev/14	mar/14	abr/14	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	117,6	6,4	2,9	2,3	4,1	5,6
Serviços prestados às famílias	145,0	15,6	21,8	20,4	19,8	11,8
Serviços de informação e comunicação	111,8	0,7	- 1,2	0,5	- 0,7	2,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	124,2	5,9	1,0	- 1,2	1,9	8,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	115,0	9,0	4,2	2,9	6,8	6,6
Outros serviços	129,3	11,0	4,6	3,2	1,2	3,6
Rio de Janeiro	125,8	13,9	6,3	10,3	9,6	7,6
Serviços prestados às famílias	120,7	7,9	7,3	7,7	7,4	8,1
Serviços de informação e comunicação	124,2	11,2	5,6	8,7	8,2	8,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	120,4	12,7	11,4	3,6	7,5	6,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	135,2	20,6	3,6	16,0	12,7	9,4
Outros serviços	117,7	10,6	7,8	16,4	11,0	0,0
São Paulo	121,2	8,0	6,9	5,3	7,8	8,6
Serviços prestados às famílias	129,5	17,9	10,3	8,6	14,4	13,7
Serviços de informação e comunicação	110,5	2,6	4,5	1,8	5,2	6,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	128,9	9,9	10,2	6,7	10,2	10,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	126,9	13,4	8,6	7,2	9,3	10,4
Outros serviços	122,6	2,1	- 0,7	6,7	2,4	5,1
Paraná	127,6	12,9	6,9	7,7	8,7	7,3
Serviços prestados às famílias	133,7	16,8	10,8	8,8	11,6	12,1
Serviços de informação e comunicação	125,5	11,2	6,9	9,2	8,2	7,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	125,7	11,4	5,0	9,6	7,4	4,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,0	13,7	7,1	5,7	9,0	7,6
Outros serviços	111,7	17,9	4,8	7,7	9,6	6,5
Santa Catarina	133,0	11,9	9,9	9,3	10,5	11,5
Serviços prestados às famílias	129,1	6,3	14,4	11,0	10,5	10,4
Serviços de informação e comunicação	129,7	18,1	12,5	12,0	13,9	12,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	133,6	12,9	10,6	14,3	12,2	7,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	136,5	7,7	6,1	4,3	6,7	12,4
Outros serviços	139,3	- 0,1	14,1	16,8	10,7	12,1
Rio Grande do Sul	121,6	7,4	4,7	4,9	5,8	5,3
Serviços prestados às famílias	130,4	19,8	13,9	14,0	13,7	9,1
Serviços de informação e comunicação	121,7	14,7	6,6	9,2	10,5	7,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	109,3	- 6,2	- 1,0	- 0,5	- 2,0	- 5,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	127,4	5,8	4,9	1,8	4,3	9,1
Outros serviços	133,0	11,2	12,3	15,5	11,2	12,7

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Abr/2014 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		fev/14	mar/14	abr/14	No ano	Em 12 meses
Goiás	126,7	20,2	8,5	10,8	14,1	11,4
Serviços prestados às famílias	132,0	3,9	16,8	18,2	13,3	14,1
Serviços de informação e comunicação	132,8	33,2	18,8	24,3	25,9	16,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	114,6	5,7	- 11,1	- 8,0	- 1,0	2,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	121,6	16,4	6,5	3,8	8,7	8,5
Outros serviços	138,8	11,9	1,3	7,2	7,6	18,1
Distrito Federal	142,3	25,4	20,2	15,8	20,0	18,4
Serviços prestados às famílias	125,2	9,9	4,4	6,4	4,4	4,1
Serviços de informação e comunicação	125,7	24,1	18,5	10,0	16,4	13,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	133,6	24,2	25,0	4,7	17,9	17,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	167,5	36,5	24,5	32,6	30,5	23,1
Outros serviços	215,2	25,4	23,1	35,5	31,2	42,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Mês: Abr/2014

Unidades da Federação	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14
Brasil	116,3	117,5	117,2	120,7	120,8	121,0	125,4	125,0	134,6	121,8	117,8	123,1	123,6
Rondônia	116,3	120,2	119,7	124,9	116,6	112,0	121,2	137,9	140,8	131,1	122,8	120,3	123,6
Acre	109,0	112,0	115,4	118,6	113,8	114,1	119,6	120,7	140,0	117,0	117,8	123,5	124,6
Amazonas	119,2	120,2	118,5	122,7	124,1	122,4	128,6	128,1	132,4	123,5	124,7	129,2	128,7
Roraima	121,4	125,4	126,4	131,1	122,0	121,3	127,0	121,5	128,3	124,1	118,7	124,0	129,1
Pará	120,7	121,3	119,9	124,2	121,6	124,2	126,6	126,1	134,7	116,0	116,6	119,0	124,0
Amapá	119,8	126,3	128,5	130,5	125,5	122,6	133,7	131,4	137,6	133,7	123,1	127,3	124,7
Tocantins	127,1	124,4	124,4	128,4	124,9	120,3	125,1	125,3	135,0	124,0	115,6	126,0	133,0
Maranhão	119,9	122,3	120,6	127,2	121,2	119,3	124,4	124,2	136,3	121,4	121,7	130,6	124,2
Piauí	104,2	107,0	112,0	113,0	113,0	109,1	110,1	109,0	117,0	115,0	108,9	107,7	103,8
Ceará	126,9	126,2	126,5	141,6	130,4	127,2	135,0	134,9	161,0	119,4	133,3	131,5	133,7
Rio Grande do Norte	106,4	104,9	105,2	115,5	111,5	113,5	116,0	114,2	125,4	124,3	112,6	115,5	115,2
Paraíba	117,3	119,0	120,3	127,2	123,7	122,9	125,5	129,5	139,8	142,5	125,8	130,6	128,3
Pernambuco	116,9	115,1	112,6	118,5	118,6	119,4	123,9	123,5	136,0	123,2	118,0	120,5	121,2
Alagoas	111,0	113,7	110,5	118,8	119,7	117,9	127,8	119,7	127,2	143,4	120,2	127,0	122,2
Sergipe	107,2	109,6	107,6	106,9	109,3	107,6	115,8	109,1	113,3	115,8	109,1	112,3	113,0
Bahia	120,3	121,0	117,7	128,9	119,1	116,6	118,9	119,0	126,4	121,7	118,2	123,4	121,6
Minas Gerais	114,6	117,0	115,6	120,9	119,5	119,3	122,2	117,7	124,6	113,3	112,8	116,3	116,3
Espírito Santo	114,9	115,4	112,0	123,5	117,0	114,9	117,9	117,6	122,0	113,0	112,6	114,1	117,6
Rio de Janeiro	114,0	115,6	120,3	119,9	120,8	122,4	125,5	124,9	135,9	122,8	121,5	123,7	125,8
São Paulo	115,1	116,6	116,8	118,1	119,3	120,8	126,1	126,1	137,3	123,7	114,5	120,5	121,2
Paraná	118,5	118,3	116,3	123,3	125,3	122,5	125,5	125,3	128,7	117,8	119,7	124,2	127,6
Santa Catarina	121,7	121,5	116,6	122,9	121,3	122,8	127,8	129,4	131,6	130,6	125,6	130,7	133,0
Rio Grande do Sul	115,9	114,6	109,5	114,7	117,3	114,0	117,8	116,1	122,1	112,1	111,5	126,0	121,6
Mato Grosso do Sul	117,3	122,8	123,3	132,2	139,2	130,6	133,1	133,3	132,8	128,4	127,4	132,8	128,6
Mato Grosso	148,0	144,3	133,6	149,8	148,2	146,1	149,4	140,5	131,1	116,5	156,1	178,0	165,3
Goiás	114,4	114,6	115,8	125,9	124,4	123,6	127,2	129,9	131,7	127,2	126,8	126,5	126,7
Distrito Federal	122,9	124,7	122,6	124,9	131,3	126,8	132,8	140,7	162,4	127,5	134,0	140,8	142,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011